PROJETO DE INDICAÇÃO Nº _____/2018

Considerando que a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) emitiu um alerta à população sobre a vacina contra o sarampo. A Vacina Tríplice Viral, que protege contra Sarampo, Caxumba e Rúbeola, é recomendada pelo Ministério da Saúde para indivíduos de 1 a 49 anos de idade. Maiores de idade que não têm certeza se foram vacinados na infância devem procurar um posto de saúde para realizar a imunização;

Considerando que o sarampo é uma doença febril aguda causada por um vírus que pode atingir indivíduos em qualquer idade. O vírus pode ser transmitido de pessoa para pessoa, através de secreções das vias respiratórias, que são eliminadas na tosse, espirros ou até mesmo na fala;

Considerando que após estes sintomas, geralmente, há o aparecimento de manchas avermelhadas no rosto, que progridem em direção aos pés. A transmissão ocorre diretamente, de pessoa a pessoa, geralmente por tosse, espirro, fala ou respiração. Por isso, existe um risco elevado no contágio da doença. A única forma de prevenção é por meio da vacinação;

Considerando que o Brasil confirmou, até o dia 17 de julho de 2018, 677 casos de sarampo em seis estados: Amazonas, Roraima, Rondônia, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. De acordo com boletim do Ministério da Saúde, divulgado no dia 18 de julho de 2018, há ainda 2.724 casos em investigação. A vacinação deve ser feita mesmo em regiões em que não há surto;[1]

Considerando que os recentes casos confirmados de sarampo nos estados do Amazonas, Roraima, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro deixaram um alerta para o risco de proliferação da doença pelo País;

Considerando que a campanha nacional de vacinação contra o sarampo e poliomielite será realizada entre os dias 6 e 31 de agosto, tendo 18 como o Dia D de mobilização nacional. A população alvo desta ação é composta de crianças de 1 até 4 anos 11 meses e 29 dias;

Considerando que o Brasil foi considerado livre do sarampo em 2016 e chegou a receber um certificado de eliminação de circulação do vírus. Atualmente, a doença voltou a ser motivo de preocupação entre os órgãos sanitários por conta dos novos casos e baixa cobertura vacinal;

Considerando que na Bahia, a SESAB alerta para alguns fatores como estados com casos confirmados e intenso fluxo turístico. Entretanto, a secretaria não possui um tipo de ação específica para turistas de outros estados ou países, situação esta que necessita ser revista;

1 https://www.bahianoticias.com.br/saude/noticia/21453-sms-reforca-importancia-de-vacinacao-contra-o-sarampo.html

A CÂMARA MUNICIPAL DO SALVADOR

INDICA:

Ao Exmo. Sr. Presidente da República, que por meio do Ministério da Defesa, realize estudo de viabilidade de deslocar tropas do exército para que, por meio de uma força tarefa em parceria com o Estado e a Prefeitura, possa dar apoio à realização de vacinação contra sarampo e poliomielite casa a casa em Salvador e região metropolitana.

Salvador, 20 de julho de 2018.

ROGÉRIA SANTOS